

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2011

Prezado(a) Mantenedor(a),

Gostaria de mais uma vez agradecer sua importante colaboração que nos permitiu elaborar uma nova edição da pesquisa sobre a Inadimplência nas Instituições de Ensino Superior Particulares no ano de 2010. Realizada pela Assessoria Econômica do Semesp, através do SINDATA – sistema de informações do SEMESP, esta nova pesquisa, deverá alcançar grande repercussão junto à opinião pública, incluindo parlamentares e imprensa, da mesma forma que na divulgação das pesquisas anteriores.

A partir desta edição, a pesquisa do Semesp traz, além dos dados do estado de São Paulo, também os índices de inadimplência no Brasil.

Mais uma vez, houve queda na taxa de inadimplência apurada no estado de São Paulo e no Brasil. A pesquisa que já havia registrado queda de 0,96% no percentual de mensalidades com mais de 90 dias de atraso no estado de São Paulo em 2009, registrou redução de 1,58% e 4,60% em 2010 no estado de São Paulo e no Brasil, respectivamente.

Apesar da melhora dos resultados, o nível de inadimplência no setor se manteve em patamares críticos. Se comparada com a taxa de inadimplência total de pessoa física no Brasil, divulgada pelo Banco Central, verifica-se que a inadimplência no setor de ensino superior privado ainda é muito acima dos demais. Enquanto a inadimplência total de pessoas físicas chegou a 5,70% no final de 2010, nas instituições de ensino superior privado a taxa atingiu 9,58%, ou seja, 68% acima dos demais setores da economia.

As instituições de pequeno porte, com até dois mil alunos, são as que mais sofrem com a inadimplência acima de 90 dias. Enquanto as IES de grande porte (acima de 7 mil alunos) e de médio porte (de 2 mil a 7 mil alunos) registraram índices de 8,80% e 6,50%, respectivamente, o atraso nas mensalidades acima de 90 dias das IES de pequeno porte atingiu 11,63%.

A Região Metropolitana de São Paulo, que concentra mais de 50% das matrículas do Estado, registrou índice de atraso acima de 90 dias de 6,68%, abaixo do interior que chegou a 11,01%, porém, apresentou elevação de 3,05% em relação a 2009, enquanto no interior houve recuo de 2,90%.

A íntegra da pesquisa segue abaixo com gráficos que ajudam a entender a situação econômica vivida pelo segmento. Fico à disposição, assim como a Assessoria Econômica do Semesp, para qualquer esclarecimento.

Cordialmente,

Hermes Ferreira Figueiredo

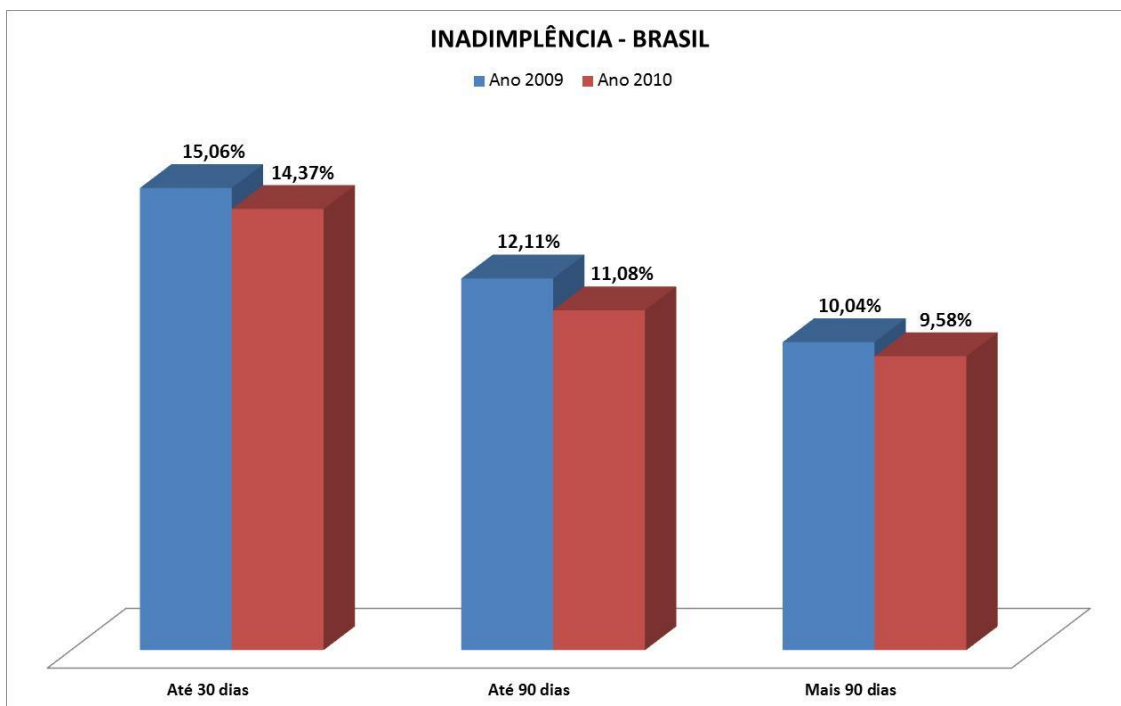
Presidente do SEMESP

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2011

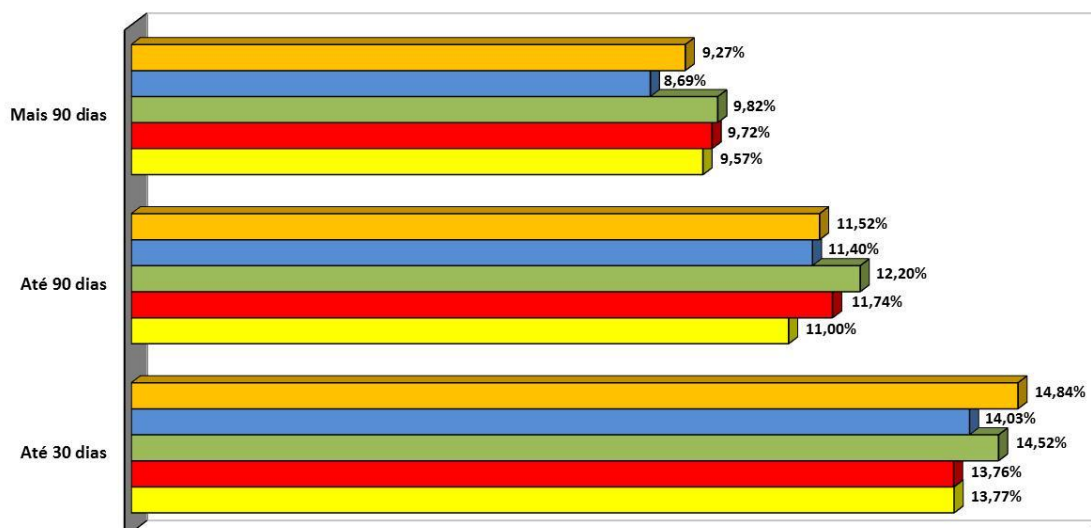
A taxa de inadimplência acima de 90 dias no Brasil caiu 4,60% em 2010 em relação ao ano de 2009, e recuou para 9,58%. Já a taxa de inadimplência de curto prazo, até 30 dias de atraso, sofreu uma redução de 4,55%, passando de 15,06% para 14,37%.



No estado de São Paulo o percentual das mensalidades em atraso até 30 dias manteve-se estável, e acima de 90 dias registrou uma leve queda de 1,58%.

INADIMPLÊNCIA - ESTADO DE SÃO PAULO

■ Ano 2006 ■ Ano 2007 ■ Ano 2008 ■ Ano 2009 ■ Ano 2010



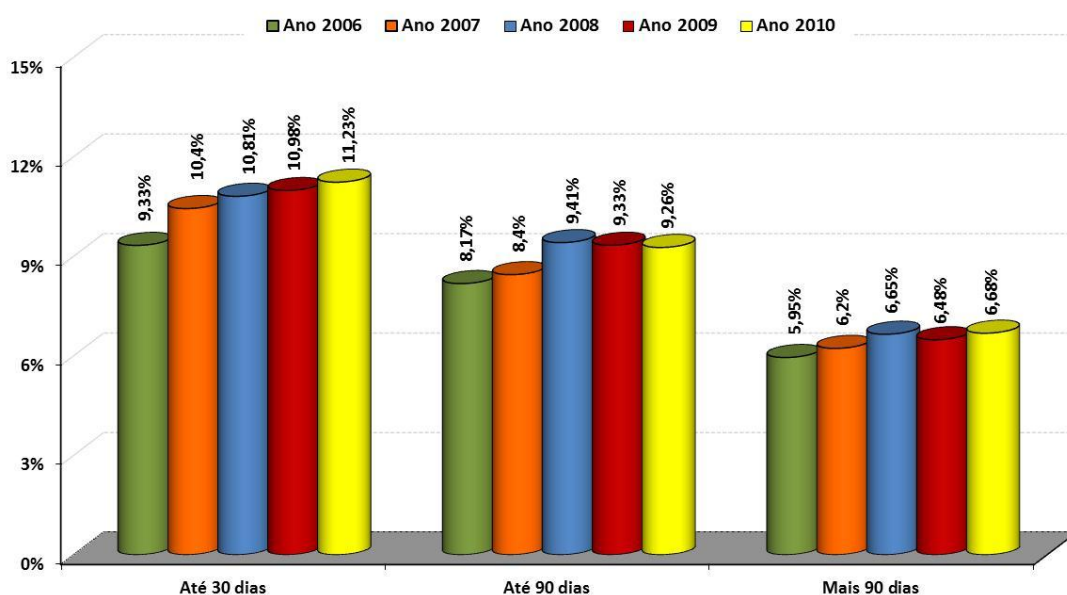
PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2011

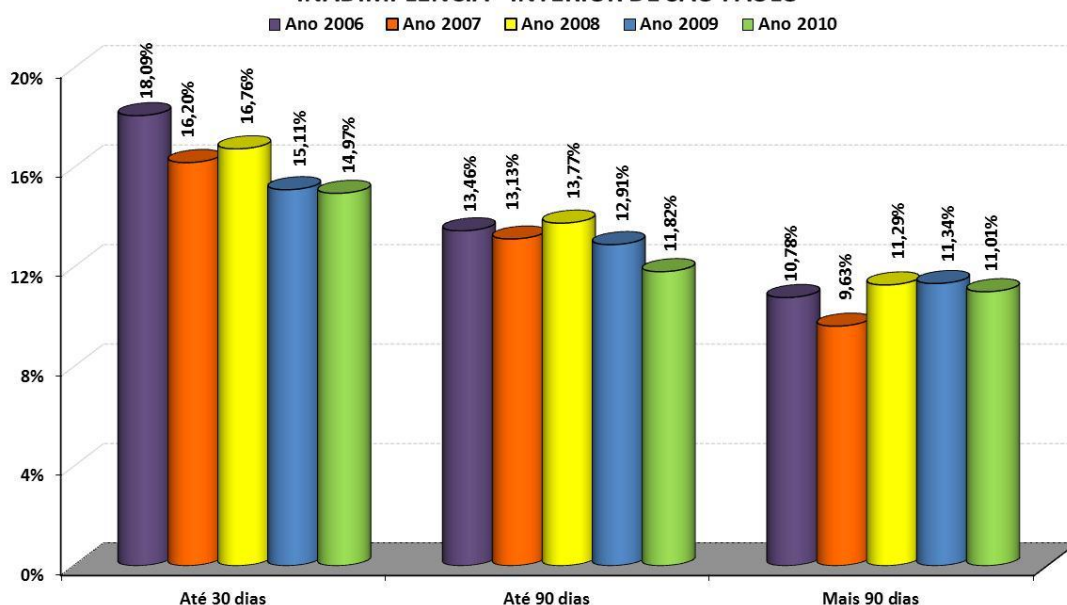
A Região Metropolitana de São Paulo, que representa 57% das matrículas do estado, registrou aumento de 3,05% na inadimplência acima de 90 dias, atingindo um total de 6,68% em 2010. A inadimplência de curto prazo também cresceu e chegou a 11,23%, o que corresponde a uma alta de 2,29%.

INADIMPLÊNCIA - REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



Apesar dos índices de inadimplência serem mais elevados no Interior do estado, os três índices mensurados apresentaram queda, com destaque para mensalidades em atraso até 90 dias cuja taxa caiu 8,43% em 2010.

INADIMPLÊNCIA - INTERIOR DE SÃO PAULO

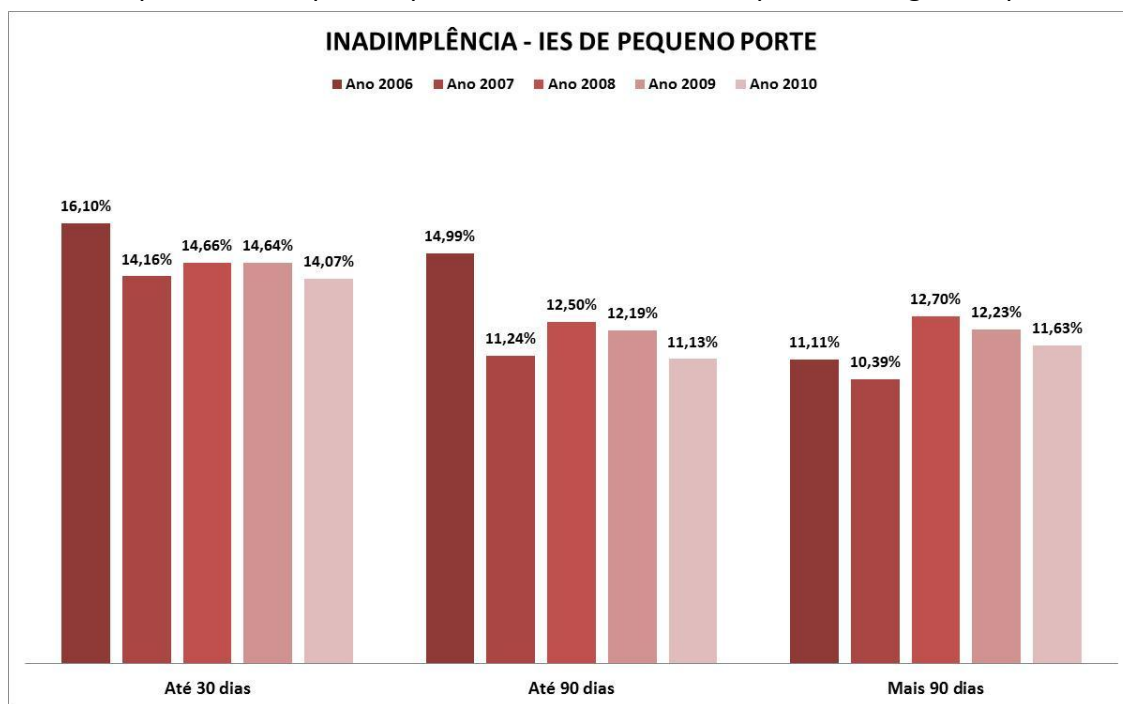


PESQUISA INADIMPLÊNCIA

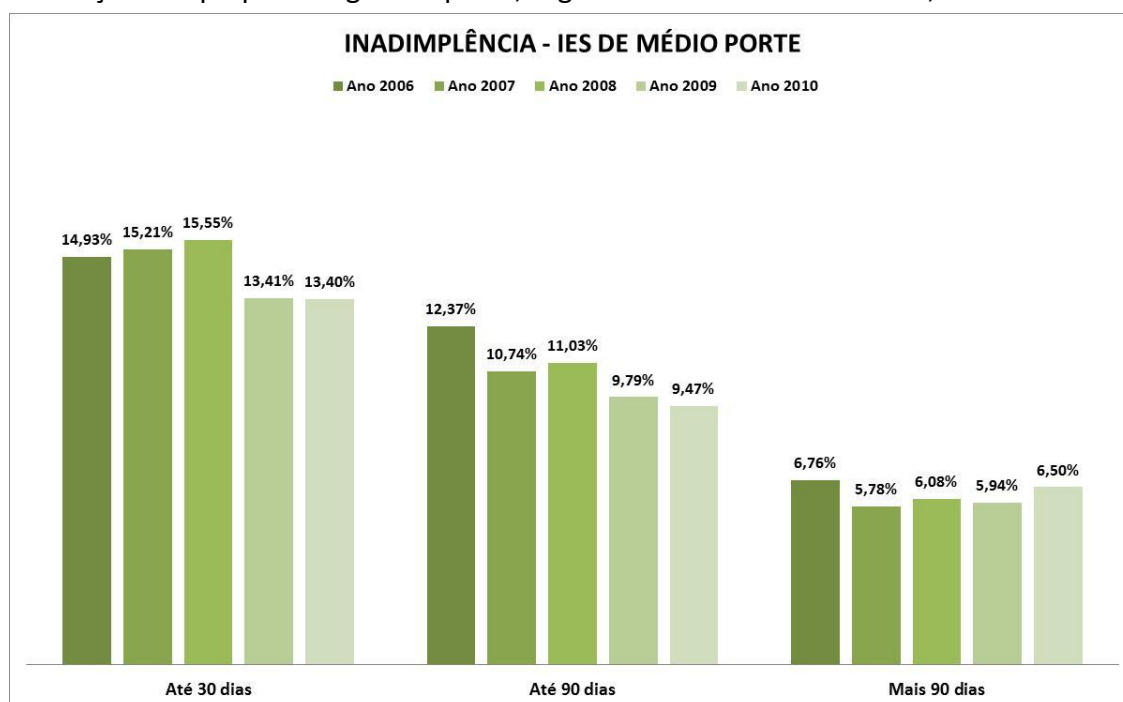


SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2011

As IES de pequeno porte, com até 2 mil alunos registraram a maior taxa de inadimplência acima de 90 dias. Apesar da redução de 4,90%, a taxa de inadimplência ainda ficou 5,13 pontos percentuais acima da taxa para IES de médio porte, e 2,83 pontos percentuais acima da taxa para IES de grande porte.



As IES de porte médio, de 2 a 7 mil alunos, têm a menor taxa de inadimplência, no entanto, ao contrário das instituições de pequeno e grande porte, registrou um crescimento de 9,40% em 2010.

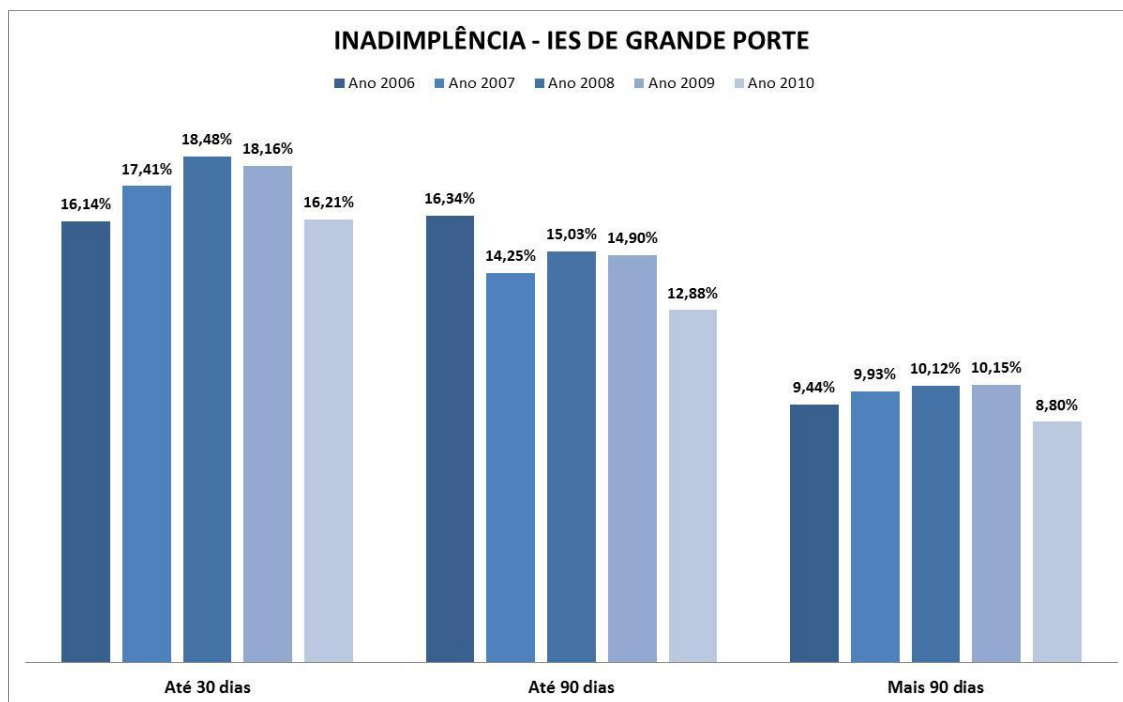


PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2011

A inadimplência acima de 90 dias das IES de grande porte, com mais de 7 mil alunos, interrompeu uma série de quatro crescimentos consecutivos, de 2006 a 2009, registrando um queda expressiva em 2010 de 13,27%. Chama atenção a taxa de inadimplência de curto prazo para instituições de grande porte que ainda é muito elevada, acima de 16%.



A inadimplência acima de 90 dias do ensino superior privado no Brasil é muito semelhante à registrada no estado de São Paulo, no entanto, ambas são muito elevadas, principalmente, quando comparadas com a inadimplência total das pessoas físicas no Brasil também acima de 90 dias. A inadimplência no ensino superior privado chega a ser mais de 65% superior à inadimplência de todos os setores consolidados.

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – Ano 2011

